

# **Um estudo sobre a classificação metodológica empregada nas pesquisas do Congresso Brasileiro de Custos de 1994 a 2014 na linha de pesquisa Ensino/Educação em Custos**

**Daniele Cristina Bernd** (UEPG) - dcbernd@hotmail.com

**Marcielle Anzilago** (UFPR) - marcianzilago@gmail.com

## **Resumo:**

*As pesquisas em contabilidade têm sido marcadas por novas abordagens para gestão de custos e por estudos multidisciplinares de certos fenômenos sob diferentes perspectivas nas organizações. Dessa forma, tornam-se relevantes pesquisas que também investiguem os aspectos que respaldam e fomentem o avanço do conhecimento científico neste segmento. Diante desta perspectiva, este estudo teve como objetivo identificar quais os principais procedimentos metodológicos adotados nos artigos do Congresso Brasileiro de Custos que envolvem a temática ensino em custos no período de 1994 a 2014, objetivando verificar especificadamente como esta temática tem sido explorada ao longo de 20 anos no que tange à classificação metodológica. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, que adotou em seu processo de investigação, o procedimento documental e o emprego da técnica de análise de conteúdo na coleta, contando com uma amostra total de 228 artigos. Os resultados indicam que os termos mais abordados nessa área fazem alusão a temática Ensino/Educação. Entre as classificações metodológicas, a divulgação do instrumento ou técnica adotada na coleta de dados, foram os aspectos mais divulgados pelos artigos dentro da linha temática. Já à classificação que foi menos divulgada, refere-se a classificação quanto à natureza das pesquisas. Observa-se que gradualmente os procedimentos passaram a ser mais divulgados, principalmente a partir de 2002 e 2004. Conclui-se que a preocupação com a divulgação das escolhas metodológicas e estudos apresentados na temática de ensino/educação vêm sendo ampliadas ao longo dos anos, percebendo-se a adoção de formas metodológicas mais rigorosas e detalhadas.*

**Palavras-chave:** Metodologias. Custos. Ensino.

**Área temática:** Metodologias de ensino e pesquisa em custos

## **Um estudo sobre a classificação metodológica empregada nas pesquisas do Congresso Brasileiro de Custos de 1994 a 2014 na linha de pesquisa Ensino/Educação em Custos**

### **Resumo**

As pesquisas em contabilidade têm sido marcadas por novas abordagens para gestão de custos e por estudos multidisciplinares de certos fenômenos sob diferentes perspectivas nas organizações. Dessa forma, tornam-se relevantes pesquisas que também investiguem os aspectos que respaldam e fomentem o avanço do conhecimento científico neste segmento. Diante desta perspectiva, este estudo teve como objetivo identificar quais os principais procedimentos metodológicos adotados nos artigos do Congresso Brasileiro de Custos que envolvem a temática ensino em custos no período de 1994 a 2014, objetivando verificar especificadamente como esta temática tem sido explorada ao longo de 20 anos no que tange à classificação metodológica. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, que adotou em seu processo de investigação, o procedimento documental e o emprego da técnica de análise de conteúdo na coleta, contando com uma amostra total de 228 artigos. Os resultados indicam que os termos mais abordados nessa área fazem alusão a temática Ensino/Educação. Entre as classificações metodológicas, a divulgação do instrumento ou técnica adotada na coleta de dados, foram os aspectos mais divulgados pelos artigos dentro da linha temática. Já à classificação que foi menos divulgada, refere-se a classificação quanto à natureza das pesquisas. Observa-se que gradualmente os procedimentos passaram a ser mais divulgados, principalmente a partir de 2002 e 2004. Conclui-se que a preocupação com a divulgação das escolhas metodológicas e estudos apresentados na temática de ensino/educação vêm sendo ampliadas ao longo dos anos, percebendo-se a adoção de formas metodológicas mais rigorosas e detalhadas.

Palavras-chave: Metodologias. Custos. Ensino.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos

### **1 Introdução**

As pesquisas em geral, contribuem para a produção e disseminação do conhecimento científico nas diversas áreas do saber, apresentando estudos com abordagens relevantes acerca do contexto nacional e internacional. Veículos de divulgação como periódicos, congressos, seminários, simpósios, fóruns e eventos científicos como um todo, incentivam e propagam a produção do conhecimento. Tudo isso, com o apoio e estímulo das universidades, que atuam como instrumento de estímulo no interesse pela pesquisa em seus alunos, promovem a comunicação científica (BESKOW; VAN BELLEN, 2014).

Observa-se que existe uma crescente expansão de publicações científicas no Brasil na área contábil. Embora a expansão possa representar uma evolução quanto ciência, a partir dela surgem preocupações, tais como pela quantidade e qualidade destas publicações.

As pesquisas científicas são importantes para que o desenvolvimento da ciência como conhecimento, principalmente pesquisas que envolvam a preocupação com o ensino e educação. Já que são instrumentos de propagação do conhecimento. Oliveira (2002), declara que ao se falar em pesquisa, têm-se como elemento imprescindível para a atividade científica à publicação, que é a modo de se comunicar esforços individuais para toda a comunidade científica. Souza *et al.* (2008), no entanto, destaca que na área contábil, a educação é pouco explorada em publicações de congressos e periódicos.

O grande desafio da educação contábil é adequar seus principiantes à demanda da realidade econômica com responsabilidade e competência. A área educacional a qual tem sido adotada impossibilita o aluno de criar e torna-o reproduzidor de ideias entendidas como verdades absolutas (VEY *et al.*, 2008). Dessa maneira, o pesquisador dessa temática precisa ser capaz de desenvolver pesquisas, objetivando melhorar o resultado dos sistemas de informação contábil e de controle gerencial, exercendo com ética suas atribuições (MARTINS; SILVA, 2005).

Embora Souza *et al.* (2008) chame a atenção para existência de maiores discussões sobre temática ensino e educação em contabilidade, existem eventos que buscam trazer por meio de um enfoque multidisciplinar, uma reunião de profissionais e acadêmicos para debater e incrementar o conhecimento na área. Tal como ocorre no Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) elaborado em parceria com a Associação Brasileira de Custos (ABC). O CBC, representa o principal fórum de debate da temática de custos no cenário brasileiro. Os debates percorrem diversas temáticas que envolvem custos, desde a temáticas contemporâneas em custos, metodologias de pesquisa e ensino, tanto quantitativos como qualitativos, até a sua aplicação como ferramenta de apoio ao processo decisório no setor privado e metodologias de custos aplicadas ao público, entre outras.

O Congresso Brasileiro de Custos é considerado um dos mais conceituados eventos nacionais no segmento contábil, de acordo com a classificação Qualis/Capes. Propiciando, a divulgação da produção técnico-científica, voltada aos setores de gestão estratégica de custos empresarial. Os participantes apresentam suas produções de forma sistematizada, verificando os avanços conquistados por meio de métodos comprovadamente verificáveis. Sendo assim, o congresso Brasileiro de Custos destaca-se como um evento realizado anualmente, que possibilita a integração entre alunos e profissionais dos segmentos inerentes a contabilidade (CBC, 2013).

A primeira edição do evento ocorreu em 1994, e de forma ininterrupta até o presente momento. Diversos estudos vêm trazendo contribuições e discussões sobre o ensino e pesquisas em custos. Ao longo de 20 anos ocorreram mudanças e adaptações nos temas, assim como nas pesquisas e metodologias adotadas. A partir deste contexto surge a seguinte questão problema: **Quais os principais procedimentos metodológicos adotados nos artigos do Congresso Brasileiro de Custos que envolvem a temática ensino em custos no período de 1994 a 2014?**

Dessa forma este estudo objetiva identificar quais os principais procedimentos metodológicos adotados nos artigos do Congresso Brasileiro de Custos que envolvem a temática ensino em custos no período de 1994 a 2014, verificando quais as principais classificações metodológicas têm sido adotadas nos artigos que envolvem o tema ensino ao longo de 20 anos do congresso.

A opção pelo estudo na área de ensino leva em consideração os debates sobre temas que envolvem a educação no Brasil nos últimos anos. Com este estudo espera-se mapear os artigos, com base nos anais do CBC, fazendo um levantamento, das principais classificações metodológicas desenvolvidas, bem como seu avanço no decorrer dos 20 anos do congresso, observando-se a evolução da produção científica de custos no cenário brasileiro no que se refere as temáticas ensino e educação. Optou-se pela investigação dos anais do CBC, devido a estes serem compreendidos como as resultantes de encontros científicos realizados com intuito de disseminação científica na temática de custos (GIL, 2002).

Este estudo está estruturado em cinco tópicos: o primeiro tópico expõe sobre aspectos introdutórios, no segundo tópico apresenta-se os aspectos que propiciaram respaldo teórico ao estudo evidenciando-se em específico a importância de pesquisas em custos e os procedimentos metodológicos que podem ser adotados, no terceiro tópico traz-se a metodologia utilizada no desenvolvimento deste estudo, no quarto tópico relata-se os resultados encontrados e no quinto tópico a conclusão do trabalho.

## 2 Referencial Teórico

A seguir evidenciam-se os aspectos que respaldaram teoricamente a pesquisa. Destacando-se a princípio sobre as pesquisas na área de custos e as principais classificações metodológicas que podem ser utilizadas nas pesquisas desta área.

### 2.1 Pesquisas na área de Custos

A produção do conhecimento científico ampliou-se universalmente e de maneira contínua nos últimos anos, no aspecto nacional, este cenário comporta-se de maneira semelhante, derivado e influenciado por diversos fatores, tais como: (i) ampliação no número de pesquisadores, (ii) aumento na participação dos docentes em congressos, (iii) expansão dos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), e (iv) a pressão exercida por órgãos governamentais para que os professores vinculados aos programas de pós-graduação tenham publicações científicas (LEITE FILHO, 2008).

As pesquisas podem ser compreendidas como princípios científicos e educativos, que auxiliam na construção do conhecimento pela sua instrumentação teórico-metodológica e possibilitam questionamento sistemático críticos e criativos (DEMO, 1996). Desta forma, depende-se que as pesquisas, assim como conhecimento científico, indiferentes do campo de atuação profissional, são de grande importância no meio acadêmico e fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem.

Embora perceba-se uma relação próxima entre a pesquisa e o ensino, Saviani (1989), destaca que é necessário distinguir ambos os termos, já que cada um abrange objetivos diferentes. Para Saviani (1989) o ensino busca o desenvolvimento e o crescimento do aluno, já as pesquisas buscam o desenvolvimento e o aprimoramento do conhecimento.

Conforme afirma Gil (2002) a pesquisa é solicitada quando as informações disponíveis para responder ao problema existente não são suficientes, ou ainda não estão organizadas e adequadas ao problema. Desta forma, as pesquisas envolvem estudos com objetivo de alcançar informações plausíveis e boas respostas para os questionamentos (SAVIANI, 1989).

Segundo Palafox (2007) a pesquisa científica tem como finalidade de direcionar, de forma objetiva, a própria natureza humana propiciando evolução. Sendo o pesquisador o indivíduo que faz este direcionamento evolutivo; é ele quem cria ou produz culturalmente ou intelectualmente o conhecimento. Padilha *et al.* (2005), destacam que o pesquisador é aquele que exerce uma atividade de relacionar e buscar informações sobre um problema ou assunto específico, por meio de métodos científicos, com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre determinado assunto (ANDRÉ, 2004).

Na área de pesquisa em contabilidade, Horngren (1989) apresenta sua reflexão a respeito das mudanças na contabilidade de custos, considerando o período de 32 anos de sua atividade como professor universitário. À parte de suas reminiscências pessoais, o autor apresenta pesquisa sobre evidências da mudança de ênfase nos manuais de contabilidade de custos, considerando o período de 1945 a 1970. Nesse período, podem-se observar o declínio da ênfase no assunto avaliação de estoques, a permanência de foco sobre o controle de custos e o aumento de ênfase no tópico tomada de decisão gerencial.

Na discussão sobre custos, a pesquisa científica torna-se importante pelo pouco número de estudos que abordam questões relativas à sua evolução e o perfil das pesquisas realizadas no país (HORNGREN, 1989). Essa deficiência provém da dificuldade de uma discussão mais profunda sobre a contribuição dessas pesquisas para a evolução da teoria, bem como para a efetiva mudança da realidade prática da contabilidade (CARDOSO; PERREIRA; GUERREIRO, 2007).

Santos e Almeida (2008) destacam que as pesquisas abrangendo à investigação das práticas de contabilidade de custos e contabilidade gerencial no cenário brasileiro objetivam, de uma forma explícita ou não, verificar qual a aderência conceitual das práticas às teorias

recomendadas e referendadas pela literatura contábil. Percebe-se que as pesquisas na área de custos são focadas em análises acerca da aplicabilidade de conceitos. Negligencia-se análises práticas que tratam de situações vivenciadas por organizações as quais favorecem a construção de um arcabouço teórico crítico que poderia auxiliar no processo de gestão e, por conseguinte, na eficiência, eficácia e economicidade das organizações (CARDOSO; PERREIRA; GUERREIRO, 2007).

As pesquisas relacionadas à investigação das práticas de contabilidade de custos e contabilidade gerencial no cenário brasileiro objetivam verificar qual a aderência conceitual das práticas às teorias recomendadas e referendadas pela literatura contábil, nos seus livros-texto, artigos, dissertações e teses sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial (FREZATTI, 2004; GUERREIRO; PEREIRA; LOPES, 2004).

Neste contexto, entende-se que a produção científica é um dos maiores, e mais importantes instrumentos de desenvolvimento da sociedade no século XXI, sendo utilizada para a investigação de questionamentos que a população julga como fundamentais ao bom convívio em grupo (LEITE FILHO, 2008). Dessa forma, tal como as sociedades, a ciência possui caráter evolutivo e mutável e, assim sendo, a produção das pesquisas científicas destaca-se como instrumento básico que quadruplica a cada década, basicamente em decorrência do aumento das tecnologias de informação e comunicação (LEITE FILHO, 2008).

## 2.2 Procedimentos Metodológicos que podem ser adotados

Para o conhecimento científico é necessária investigação metodológica e sistemática da realidade dos fatos e fenômenos por meio de análise para descobrir as causas delimitando a necessidade de comprovação concreta (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). Toda pesquisa científica deve ser norteada por um problema e objetivo em específico, almejando o alcance de resposta ou explicações. Posteriormente ao reconhecimento de um problema, os pesquisadores optam por procedimentos metodológicos (metodologias) que o ajudarão no desenvolvimento do estudo. Tendo em vista que, a metodologia corresponde ao conjunto de procedimentos ou técnicas, que são adotadas na obtenção do conhecimento, garantindo legitimidade aos resultados encontrados.

As pesquisas possuem diversas classificações tipológicas, de acordo o enfoque, necessidades do assunto e finalidades de uma pesquisa. Porém, as classificações de pesquisas não são unânimes entre os autores, na literatura. Entre as principais classificações metodológicas, que podem ser utilizadas nas pesquisas, destacam-se: classificação quanto aos objetivos, quanto a abordagem do problema, quanto às estratégias de pesquisa, quanto às técnicas de coleta de dados, quanto a natureza do problema, quanto a natureza das variáveis, e quanto ao ambiente de pesquisa. Os tipos de pesquisas, correspondentes às principais classificações, podem ser observadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Classificações e tipos de pesquisas

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS	TIPOS DE PESQUISAS
<i>Quanto aos objetivos ou aos fins da pesquisa</i>	Exploratória Descritiva Descritivo-explicativo Exploratório-descritivo
<i>Quanto ao método de abordagem do problema</i>	Dedutivo Indutivo Hipotético-dedutivo Dialético
<i>Quando às estratégias ou procedimentos de pesquisa</i>	Experimento Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental Levantamento Estudo de Caso

	Estudo de Campo Pesquisa ação Pesquisa participante Ex-post-facto
<i>Quanto às técnicas ou instrumentos de coleta de dados adotados</i>	Observação Observação Participante Entrevista Questionário Documental
<i>Quanto a natureza do problema e a interação com a sociedade</i>	Básica (pura, fundamental, teórica) Aplicada ou empírica
<i>Quanto a natureza ou a forma da abordagem das variáveis pesquisadas no tratamento dos dados</i>	Quantitativa Qualitativa Mista
<i>Quanto ao ambiente de pesquisa</i>	De campo Laboratório

Fonte: Beuren (2004), Collis e Hussey (2005), Borinelli (2006), Gil (2002), Martins e Theóphilo (2009).

Conforme observado no Quadro 1, o desenvolvimento de uma pesquisa ocorre por meio de um planejamento integrado, em classificações específicas que se fundamentam em métodos e técnicas, das quais destacam-se as classificações quanto aos objetivos específicos, quanto ao delineamento, classificação quanto à natureza, técnicas de coletas e análises de dados .

Cooper e Schindler (2011), argumentam que há existência de vies por parte de alguns pesquisadores em relação as técnicas de pesquisa, posto que estes procuram adaptar o seu estudo ao método de pesquisa preferido. Nesse sentido, os autores recomendam a opção por uma técnica de pesquisa coerente à solução do problema, segundo Silva (2001), estão centradas no significado dos fenômenos e processos sociais, considerando motivações, crenças, valores, representações socioeconômicas que permeiam a rede de relações sociais.

Destaca-se, no entanto, a necessidade do conhecimento das diversas possibilidades metodológicas que podem ser adotadas no desenvolvimento dos trabalhos científicos. A seguir explora-se as principais características dos estudos diante suas classificações.

### **2.2.1 Classificação da pesquisa quanto aos objetivos ou aos fins da pesquisa**

A classificação quanto aos objetivos da pesquisa, divide-se em três grupos, tais quais: pesquisas exploratórias, descritivas e explicativas (GIL, 2002). Além destes grupos, Beuren (2004) destaca o grupo descritivo-explicativo e exploratório-descritiva.

As pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema (GIL, 2002). De acordo com Beuren (2004) a pesquisa exploratória é realizada quando o determinado tema é pouco explorado e de difícil estabelecimento de hipóteses precisas e pesquisáveis, necessitando maior aprofundamento do conhecimento da realidade do evento pesquisado. Collis e Hussey (2005) descrevem que na pesquisa explicativa o pesquisador analisa e explica e justifica como os fatos ocorrem nos eventos analisados. Para Malhotra (2001), a pesquisa exploratória costuma ser de natureza qualitativa. Podendo em grande parte dos casos, de acordo com Selltiz (1967), envolver levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos que incitem a compreensão. Pesquisas bibliográficas e estudos de caso, geralmente utilizam-se de pesquisas exploratórias em seus estudos.

A pesquisa descritiva “é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo a descrição de algo” (MALHOTRA, 2001), ou seja, tem como objetivo identificar ou obter informações sobre a questão ou o problema, descrevendo o comportamento dos fatos ou fenômenos (COLLIS; HUSSEY, 2005), delineando características ou estabelecendo relações entre as variáveis (BEUREN, 2004), ou ainda instituindo descrições de determinada população ou fenômeno (GIL, 2002). Pesquisas descritivas costumam se apoiar em estatística descritiva para descrever a população, fenômeno ou relacionar as variáveis. Podem possuir natureza

quantitativa, tanto quanto qualitativas e a coleta de dados podem utilizar questionários e observações.

Por sua vez, as pesquisas exploratório-descritivas empregam os conceitos no mesmo trabalho das duas metodologias. Já as pesquisas explicativas por sua vez têm como inquietação central identificar os fatores que causam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 2002). Ela procura explicar a razão e o motivo da ocorrência de fatos, aprofundando o conhecimento da realidade sobre o assunto, sendo na maioria dos casos uma consequente das pesquisas exploratórias e descritivas. Este fator justifica a existência por exemplo de pesquisas com natureza descritivo-explicativas.

### **2.2.2 Classificação quanto ao método de abordagem do problema**

As classificações quanto ao método da abordagem ao problema, pode ter seguintes tipologias: pesquisa dedutiva, indutiva, hipotético-dedutiva e dialética.

Em linhas gerais nas pesquisas dedutivas, a partir de inferências gerais identificadas como racionais e lógicas são deduzidos os casos particulares. Já nas pesquisas indutiva, as inferências gerais são induzidas a partir dos casos particulares examinados empiricamente (COLLIS; HUSSEY, 2005).

As pesquisas hipotéticas-dedutivas a investigação científica visa construir e testar uma possível resposta ou solução para um problema. Já a dialética é entendida como uma expressão para designar o comportamento geral da Natureza relativamente as suas características intrínsecas e essenciais que são a mutabilidade e a instabilidade, as quais são responsáveis por permanentes mudanças e transformações. Desta forma, dialética é uma característica de todos os fenômenos da natureza e, portanto, no âmbito da pesquisa, pode estar presente na análise de qualquer objeto de estudo, em diferentes disciplinas científicas.

### **2.2.3 Classificação quanto às estratégias ou procedimentos de pesquisa**

No que tange a classificação da pesquisa quanto das estratégias de pesquisa, delineamento ou aos procedimentos adotados, Beuren (2004) destaca que os procedimentos de pesquisa podem ser: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, estudo de caso, pesquisa experimental, levantamento e pesquisa participante. Além destas classificações ainda se destacam o estudo de campo e pesquisa ação.

- a) Pesquisas documentais: utilizam materiais que ainda não receberam tratamento analítico, tais como a documentos escritos ou não-escritos, sempre decorrentes de fontes primárias (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).
- b) Pesquisas bibliográficas: utiliza-se, principalmente, de contribuições de diversos autores sobre a temática estudada, com o objetivo de explicar determinado problema. Podem ser desenvolvidas exclusivamente por meio de fontes bibliográficas ou apenas como parte de pesquisas descritivas e experimentais (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).
- c) Estudo de caso: tem como objetivo a análise de determinada situação ou localidade, cuja qual se avalia profundamente o “como” e “o porquê” ocorrerem tais fatos (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). Segundo Yin (2001), o estudo de caso é a pesquisa que busca fenômenos em seu ambiente real, quando há pouco controle sobre variáveis, ou ainda quando existem mais variáveis de interesse do que informações, quando a pesquisa se baseia em várias fontes de evidências, ou ainda e quando há proposições teóricas para conduzir a coleta e a análise dos dados.
- d) Pesquisas experimentais: trata-se de pesquisas em que o pesquisador é um agente ativo, cuja pesquisa busca a constituição de conhecimentos por meio de rigorosa investigação e garantia de resultados cientificamente confirmados (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). Segundo Araújo e Oliveira (1997), esse método consiste em determinar o objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos resultados que a variável produz no objeto.

- e) Levantamento: caracteriza-se pelo significativo número de informações obtidas diretamente das pessoas, para conhecer o seu comportamento, acerca do problema, por meio de instrumentos que possibilitam a realização de análise quantitativa das conclusões aos dados coletados de forma generalizada (Gil, 2002). Existem ainda os levantamentos tipo *survey* que compreende um levantamento de dados em uma amostra significativa referente a um problema (GIL, 2002). Objetivam contribuir na coleta de informações por meio de questionários, entrevistas pessoais, telefone etc.
- f) Pesquisa participante ou pesquisa-ação: caracteriza-se pelo propósito de ação planejada sobre os problemas detectados, definidas por pesquisadores e sujeitos envolvidos com a situação investigada, procurando-se elaborar e desenvolver conhecimento teórico (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).
- g) Pesquisas ex-post facto: caracteriza-se pelo estudo após a ocorrência de variações na variável dependente no curso natural dos acontecimentos, ou seja, pelo experimento alcançado após a ocorrência dos fatos. De acordo com Silva (2001), são muito utilizadas nas ciências sociais aplicadas, devido ao fato de levar em consideração os fatores históricos necessários para compreender as estruturas sociais.

#### **2.2.4 Classificação quanto às técnicas ou instrumentos de coleta de dados adotados**

Nesta classificação reúnem-se as seguintes técnicas podem ser adotadas em auxílio a coleta dos dados. De acordo com Ponte et al. (2008), os principais instrumentos de coleta de dados são: entrevista, questionário, documental e observação.

Segundo Marconi e Lakatos (2009) a entrevista refere-se à obtenção de informações sobre determinado assunto por meio de conversa profissional. Pode assumir as formas de: Entrevista Estruturada: cujo entrevistador segue um roteiro estabelecido anteriormente das perguntas sem alterar a ordem; Entrevista não Estruturada: permitindo por parte do entrevistador uma maior liberdade para explorar mais amplamente uma questão; e Entrevistas Semi-estruturadas: que concentram itens pré-estabelecidos e itens que podem ser livremente discutidos.

O questionário, é um instrumento de coleta de dados representado por uma série de perguntas ordenadas apresentadas de diversas formas (abertas, fechadas, múltipla escolha), que pode envolver ou não o encontro entre pesquisador e o respondente (MARCONI; LAKATOS, 2009). As pesquisas documentais, podem envolver tanto a pesquisa em fontes primárias e bibliográficas, tanto como fontes secundárias. As fontes primárias baseiam-se em documentos originais, que não foram utilizados em nenhum estudo ou pesquisa, podendo ser coletados mediante entrevistas, questionários e observação (MARCONI; LAKATOS, 2009). As fontes secundárias são aquelas que se encontram à disposição do pesquisador em boletins, livros, revistas, dentre outros.

A coleta de dados documental, pode envolver tanto a pesquisa em fontes primárias e quanto fontes secundárias. As fontes primárias baseiam-se em documentos originais, coletados pela primeira vez pelo pesquisador para a solução do problema (MARCONI; LAKATOS, 2009). As fontes secundárias possibilitam a resolução de problemas já conhecidos e explorar outras áreas onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente. Utiliza-se de elementos à disposição do pesquisador, tais como boletins, livros, revistas, dentre outros.

A observação, é uma técnica adotada para obter e coletar informações, com intuito de examinar e acompanhar os fatos que ocorrem em determinada realidade. Possibilita a obtenção de elementos para a definição do problema de pesquisa. Já a observação participante, consiste em uma observação sistemática, que facilita na análise do material coletado, tendo em vista, de acordo com Gil (2002), que ela facilita o rápido acesso a dados sobre situações habituais em que os membros das comunidades se encontram envolvidos.

### **2.2.5 Classificação quanto à natureza do problema e a interação com a sociedade**

Quanto a esta natureza as pesquisas podem ser consideradas: básica (pura, fundamental, teórica) ou pesquisa aplicada ou empírica. A pesquisa básica, busca aumentar o conhecimento sobre o homem, a natureza e a própria humanidade (BOAVENTURA, 2007). Enquanto a pesquisa aplicada, buscar suscitar conhecimentos com aplicação prática direcionada à solução de problemas específicos (SILVA, 2001).

### **2.2.6 Classificação quanto à natureza ou a forma da abordagem das variáveis pesquisadas no tratamento dos dados**

A classificação segundo a natureza das variáveis pode ser, segundo Martins e Theóphilo (2009) qualitativa ou quantitativa. Além destas duas formas, existem as pesquisas mistas, que mesclam a combinação das duas modalidades, utilizando-se o que há de melhor em cada uma.

Segundo Araújo e Oliveira (1997) as pesquisas qualitativas dedicam-se à compreensão e interpretação dos acontecimentos, sem apoiar-se fundamentalmente em bases estatísticas. Pesquisas desta natureza, procuram conhecer a natureza de determinados fenômenos, de maneira mais intensa, analisando da interação entre as variáveis, buscando compreender, classificar e entender os processos e particularidades de determinada situação ou grupo social.

Já as pesquisas quantitativas, as investigações baseiam-se principalmente na utilização de variáveis mensuráveis e suposições prováveis. Ou seja, caracterizam-se principalmente pela utilização e instrumentos estatísticos tanto na coleta, quanto na análise e tratamento dos dados. Destacando-se principalmente em termos de amplitude, comparativamente às pesquisas qualitativas. Sendo assim, as pesquisas qualitativas baseiam-se em uma visão fenomenológica enquanto as quantitativas fundamentam-se numa visão positivista.

### **2.2.7 Classificação quanto ao ambiente de pesquisa**

A classificação quanto ao ambiente de pesquisa pode ser, de campo e de laboratório. A pesquisa de laboratório, também chamada *in vitro*, usa condições artificiais totalmente manipuladas pelo pesquisador. A pesquisa em campo, ocorre no próprio local onde o problema se manifesta. Não há controle efetivo de todas as variáveis.

## **3 Metodologia da pesquisa**

Nesta seção apresentam-se os aspectos que viabilizaram a execução da pesquisa. Destacam-se os principais delineamentos metodológicos adotados da pesquisa, a constituição da amostra e os procedimentos usados na coleta e análise dos dados.

### **3.1 Delineamento da Pesquisa**

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, respaldado nos conceitos de Gil (2002) e Cooper e Schindler (2011), por apresentar cenários de observação, classificação, análise, interpretação e descrição de fenômenos de uma determinada população.

Quanto à natureza da pesquisa, caracteriza-se fundamentalmente em uma pesquisa qualitativa, tendo em vista que tem como objetivo investigar os principais aspectos metodológicos adotados no evento do Congresso Brasileiro de Custos dentro da linha temática Ensino/Educação na área de custos. Paralelo a este objetivo, em relação aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa documental.

Como instrumento da coleta de dados conta com auxílio da técnica da análise do conteúdo e análise documental. A análise de conteúdo, conforme Bardin (1995), classifica-se em três etapas: 1ª etapa, na pré-análise realizam-se leituras flutuantes dos documentos; na 2ª etapa, elabora-se o material, separando as palavras-chaves, que permitem uma melhor análise dos temas subjacentes e podem ser interpretadas como reflexo de associação entre os conceitos subjacentes; e a 3ª etapa que consiste no tratamento dos resultados e interpretação.

### 3.2 População e Amostra

A população alvo deste estudo refere-se aos artigos que envolvem a temática ensino e educação no Congressos Brasileiros de Contabilidade (CBC) do período de 1994 a 2014. Inicialmente, das 20 edições do evento, observou-se que 17 edições apresentavam temas especificamente voltados a área objeto de estudo. Destaca-se que foram desconsiderados os artigos de outras linhas temáticas, mesmo que envolvessem os termos ensino e educação.

Da seleção das 17 edições do CBC, foram identificados inicialmente 215 artigos segundo informações obtidas via site da Associação Brasileira de Custos (ABC). No entanto, ao confrontar os artigos disponíveis no site do CBC, identificou-se um total de 15 artigos que não estavam disponíveis no site ABC e 2 artigos que foram adicionados nesta linha temática de forma divergente com o CBC. Desta forma, optou-se por investigar a base de dados dos artigos apresentados no CBC, contanto ao todo com uma amostra de 228 artigos na investigação.

### 3.3 Procedimentos adotados para coleta e análise dos dados

Inicialmente fez-se uma busca online no site da Associação Brasileira de Custos (ABC) sobre os temas adotados nos eventos dos Congressos Brasileiros de Contabilidade (CBC) do período de 1994 a 2014. Buscou-se por temas que contivessem os termos ensino ou educação na área de custos. Com este procedimento, identificou-se que ao longo de 20 anos em apenas 3 anos não houve a criação de temas especificamente voltados a temática ensino de custos, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1- Relação das Edições do Congresso Brasileiro de Custos de 1994 a 2014 por localidade e títulos adotados

Ano	Edição	Local	Tema – Título adotado no evento
1994	I Congresso	São Leopoldo/RS	07. Novas Metodologias no Ensino de Custos
1995	II Congresso	Campinas/SP	14. Tendências no ensino da contabilidade de custos e da gestão de custos.
1996	III Congresso	Curitiba/PR	Sem item específico
1997	IV Congresso	Belo Horizonte/MG	Sem item específico
1998	V Congresso	Fortaleza/Ceará	14. Educação: Ensino e Prática da Gestão de Custos numa Ótica Interdisciplinar
1999	VI Congresso	São Paulo, SP	14. Educação: Ensino e Prática da gestão de custos numa ótica interdisciplinar
2000	VII Congresso	Recife/PE	Ensino e Métodos quantitativos; e Entidades de Ensino e Sem Fins Lucrativos
2001	VIII Congresso	São Leopoldo/RS	15. Os Custos na área de Educação
2002	IX Congresso	São Paulo, SP	17. Ensino na Área de Custos
2003	X Congresso	Guarapari, ES	Sem item específico
2004	XI Congresso	Porto Seguro/BA	13. Novas Tendências para o Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos
2005	XII Congresso	Florianópolis/SC	11. Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos
2006	XIII Congresso	Belo Horizonte/ MG	12. Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos
2007	XIV Congresso	João Pessoa/PB	14. Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos
2008	XV Congresso	Curitiba/PR	14. Ensino e pesquisa na gestão de custos
2009	XVI Congresso	Fortaleza/Ceará	14. Ensino e pesquisa na gestão de custos
2010	XVII Congresso	Belo Horizonte/ MG	14. Ensino e pesquisa na gestão de custos
2011	XVIII Congresso	Rio de Janeiro /RJ	1. Metodologias de ensino e pesquisa em custos
2012	XIX Congresso	Bento Gonçalves/RS	1. Metodologias de ensino e pesquisa em custos
2013	XX Congresso	Uberlândia/MG	1. Metodologias de ensino e pesquisa em custos
2014	XXI Congresso	Natal/RN	1. Metodologias de ensino e pesquisa em custos

Fonte: dados da pesquisa, extraídos Associação Brasileira de Custos (ABC).

Com base na Tabela 1, observa-se que o tema ensino/educação, esteve presente como temática do evento CBC na maior parte do tempo, ao longo de 20 anos. Observou-se que apenas nos anos de 1996, 1997 e 2003 não houve a criação de temas específicos. Sendo que em 1996, 1997 não houve nenhum trabalho no evento com título envolvendo ensino/educação. Já em

2003 três trabalhos tiveram títulos envolvendo em seus títulos ensino, em ambos a aplicação de estudo em instituições de ensino superior.

Das 18 edições do CBC, que apresentaram tema ensino/educação, as terminologias mais adotadas foram: Ensino e pesquisa na gestão de custos (6 vezes), Metodologias de ensino e pesquisa em custos (4 vezes), seguidos de Educação: Ensino e Prática da Gestão de Custos numa Ótica Interdisciplinar (2 vezes), outras terminologias foram adotadas apenas uma vez. Vale-se destacar que no ano de 2000 foi condensado o ensino de forma geral com métodos quantitativos, sendo esta temática na maior parte dos eventos destacada como temática distinta.

Na sequência observou-se a cada ano de evento, selecionando-se os artigos disponíveis no site do CBC. A investigação nos artigos focou em destacar apenas as principais classificações metodológicas. De acordo com Beuren (2008), no que se refere à classificação das pesquisas aplicáveis à contabilidade tem-se as principais categorias: quanto à abordagem do problema, aos objetivos e aos procedimentos. Adicionalmente podem ser destacados ainda a utilização da técnica ou instrumentos da coleta de dados. Desta forma, a pesquisa objetivou investigar principalmente os seguintes procedimentos metodológicos na coleta de dados dentro da amostra da pesquisa, conforme a estrutura do Quadro 2.

Quadro 2 – Instrumento de Investigação dos Procedimentos Metodológicos dos artigos do CBC

<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>			
<b>Quanto à abordagem ao problema</b>	<b>Quanto aos objetivos</b>	<b>Quanto aos Procedimentos</b>	<b>Quanto a Técnica ou Instrumento adotado</b>
Quantitativa Qualitativa Mista	Descritiva Descritivo-explicativo Exploratório-descritivo	Experimento Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental Levantamento Estudo de Caso Estudo de Campo Pesquisa ação Pesquisa participante Ex-post-facto Outro	Observação Entrevista Questionário Análise documental Outro

Fonte: dados da pesquisa (2016)

O Quadro 2 apresenta os principais elementos de investigação. Outras terminologias podem ser evidenciadas e serão concentradas como “outro”, ao referir-se a demais procedimentos adotados, que não previstos previamente por este estudo, ou ainda por conterem técnicas adotadas costumeiramente em outras ciências.

Em relação à abordagem ao problema, serão considerados artigos quantitativos aqueles que mesmo não destacando a utilização desta técnica, divulguem que utilizaram softwares estatísticos, como por exemplo o SPSS. Nas demais situações, quando não evidenciadas as metodologias adotadas, será atribuído o termo “não informado”.

#### **4 Análise e discussão dos Resultados**

A seguir, discute-se os principais achados deste estudo por meio da análise de conteúdo e análise documental dos 228 artigos do Congresso Brasileiro de Custos de 1994 a 2014.

##### **4.1 Análise do Conteúdo**

Após a seleção dos 228 trabalhos do CBC, do período de 1994 a 2014, dentro da linha temática Ensino/ Educação, realizou-se a análise de conteúdo dos títulos de todos os trabalhos selecionados. Dos termos mais adotados dos títulos, selecionou-se os 15 termos mais adotados, conforme pode ser observado no quadro 3.

Quadro 3- Frequência dos termos mais adotados do período de 1994 a 2014.

Termo utilizados	Frequência
Custo	106
Contabilidade	78
Ensino	57
Estudo	46
Ciências Contábeis	45
Análise	42
Cursos	24
Congresso	21
Pesquisa	19
Produção Científica	18
Gestão	17
Gerencial	16
Controladoria	13
Disciplina	13
Graduação	13

Fonte: dados da pesquisa (2016).

Observa-se que os trabalhos que compõe a temática Ensino/Educação é composta por termos que fazem alusão ao ensino, tais como: estudo, cursos, pesquisa, disciplinas, graduação; e a temática alvo do CBC: área contábil e custos. Com base nisso, pode-se afirmar que grande parte dos trabalhos estão alocados de maneira adequada na linha temática.

#### 4.1.2 Análise documental dos artigos do CBC

Na análise documental, inicialmente a pesquisa consistiu em investigar a frequência da divulgação dos principais elementos metodológicos adotados pelos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos. A Tabela 2, apresenta detalhadamente os achados.

Tabela 2 –Frequência da divulgação dos Procedimentos Metodológicos de 1994 a 2014 do CBC.

Ano - Edição	Total de Artigos	Natureza		Objetivo		Procedimentos		Técnica		Média % ano
		F	%	F	%	F	%	F	%	
1994 - I	4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
1995 - II	15	1	6,7%	0	0,0%	2	13,3%	2	13,3%	6,7%
1996 - III	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
1997 - IV	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
1998 - V	4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
1999 - VI	6	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
2000 - VII	5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
2001 - VIII	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
2002 - IX	5	1	20,0%	0	0,0%	1	20,0%	4	80,0%	13,3%
2003 - X	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
2004 - XI	7	1	14,3%	3	42,9%	1	14,3%	4	57,1%	23,8%
2005 - XII	10	1	10,0%	2	20,0%	3	30,0%	5	50,0%	20,0%
2006 - XIII	7	5	71,4%	4	57,1%	5	71,4%	5	71,4%	66,7%
2007 - XIV	15	12	80,0%	9	60,0%	9	60,0%	10	66,7%	66,7%
2008 - XV	16	14	87,5%	14	87,5%	11	68,8%	14	87,5%	81,3%
2009 - XVI	18	15	83,3%	17	94,4%	17	94,4%	17	94,4%	90,7%
2010 - XVII	22	14	63,6%	18	81,8%	13	59,1%	17	77,3%	68,2%
2011 - XVIII	23	19	82,6%	19	82,6%	19	82,6%	20	87,0%	82,6%
2012 - XIX	21	16	76,2%	18	85,7%	19	90,5%	15	71,4%	84,1%
2013 - XX	25	21	84,0%	21	84,0%	20	80,0%	20	80,0%	82,7%
2014 - XXI	18	16	88,9%	15	83,3%	17	94,4%	17	94,4%	88,9%
<b>TOTAL</b>	<b>228</b>	<b>136</b>	<b>59,6%</b>	<b>140</b>	<b>61,4%</b>	<b>137</b>	<b>60,1%</b>	<b>150</b>	<b>65,8%</b>	<b>60,4%</b>

Fonte: dados da pesquisa (2016).

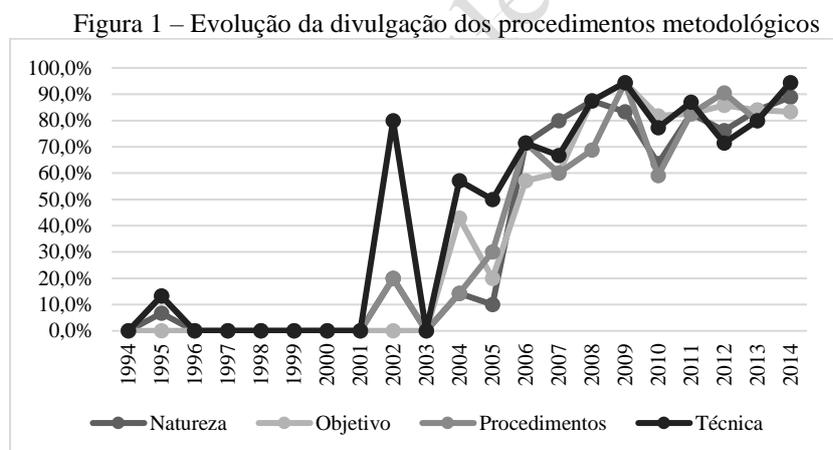
Com base na Tabela 2, observa-se, que do período de 1994 até 2001, pouca ou nenhuma divulgação dos procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento do trabalho era destacada. Gradualmente a situação tende a melhorar a partir de 2002. Neste mesmo ano, já se observa um aumento da divulgação ao menos do instrumento ou técnica adotada para a coleta de dados, cerca de 80% dos trabalhos apresentaram esta preocupação.

Em termos gerais a divulgação do instrumento ou técnica adotada na coleta de dados, ao longo dos anos de investigação, foi o aspecto mais que mais foi exposto pelos autores em seus artigos, num total de 66%. Desconsiderando-se o período de 1994 a 2001 e o ano de 2003 (devido a inexistência da linha temática), o percentual sobe para 76%. Os maiores percentuais observados na divulgação dos instrumentos as técnicas são observadas nos anos de 2009 e 2014.

No que se refere aos procedimentos quanto à natureza das pesquisas, refere-se à classificação que foi menor divulgada. Passando a ser mais divulgada, significativamente a partir de 2006 (71%). Em 2014 já era evidenciado em cerca de 89% de todos os artigos dentro da temática Ensino/Educação.

Em relação a divulgação dos procedimentos adotados na coleta de dados, percebe-se também um aumento de informações a partir de 2006 (71%). Sendo destacado o ano de 2014 com 94% dos trabalhos destacando o procedimento adotado em seu artigo. A divulgação quanto aos objetivos do trabalho, passa a ser mais explorado a partir de 2004 (43%), significativamente sendo divulgado em 2008 (88%). Após 2008, percebe-se que os procedimentos quanto aos objetivos passam a ser divulgados em médias superiores a 82%.

Observa-se na figura 1 a evolução dos percentuais de divulgação dos procedimentos metodológicos quanto a classificação segundo a natureza, objetivo, Procedimentos e Técnica.



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Percebe-se com base, na figura 1, pouca ou escassas evidenciações dos procedimentos metodológicos de 1994 a 2001. Sendo em 2001 destacadas já quanto aos aspectos da técnica de coleta de dados (classificação mais divulgada ao longo dos anos). Observa-se oscilação entre 2001 a 2007, sendo verificada maior concentração da divulgação das quatro classificações em proporções próximas a partir de 2008.

Após a seleção da frequência das informações divulgadas quanto a classificação metodológica, e a sua respectiva evolução ao longo dos anos, selecionou-se os principais elementos em cada dimensão de classificação, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Principais Classificações Metodológicas destacadas pelos artigos do CBC de 1994-2014

Natureza			Objetivo			Procedimentos			Técnicas		
Não informado	97	43%	Não informado	87	38%	Não Informado	92	40%	Não Informado	74	32%
Quantitativa	60	26%	Descritiva	79	35%	Bibliográfico	45	20%	Questionário	56	25%
Qualitativa	35	15%	Exploratória	38	17%	Documental	30	13%	Documental	29	13%
Mista	36	16%	Exploratória- descritiva	24	11%	Levantamento	29	13%	Análise do Conteúdo	21	9%
						Pesquisa de campo	5	2%	Bibliométrico	16	7%
						Pesquisa-ação	4	2%	Bibliográfica	9	4%
						Experimento	4	2%	Entrevista	5	2%
						Estudo de caso	2	1%	Observação	1	0%
						Documental/bibliografico	5	2%	Documental/bibliografico	2	1%
						Biliografica/ Pesquisa ação	1	0%	Outro	15	7%
						Documental/Levantamento	1	0%			
						Outro	10	4%			
<b>Total</b>	<b>228</b>			<b>228</b>			<b>228</b>			<b>228</b>	

Fonte: dados da pesquisa (2016).

Com base na classificação segundo a natureza adotada perante o problema de pesquisa, 43% dos trabalhos não trouxeram esta informação. Dentro dos que divulgaram, 26% referem-se a trabalhos quantitativos, 15% qualitativos e 16% quanti-qualitativos.

Em relação aos objetivos 38% dos artigos não divulgaram informações a respeito. O método mais adotado refere-se a pesquisas descritivas 35%, na sequência aparecem estudos exploratórios com 17% e estudos que utilizam as duas abordagens (exploratória-descritiva) 11%. Nesta classificação não foram evidenciados estudos explicativos.

Em relação aos procedimentos 40% dos trabalhos não destacaram este tipo de informação. Cerca de 20% afirmaram tratar-se de estudo bibliográfico, 13% documental e 13% relataram tratar-se de um estudo de Levantamento ou *Survey*. Em menores proporções aparecem as pesquisas de campo, pesquisa ação, experimento, estudo de caso, estudos mistos e outras terminologias.

Em relação as técnicas de coleta de dados, 32% dos trabalhos não informaram qual procedimento foi adotado em sua pesquisa. O instrumento mais utilizado refere-se ao questionário com 25% de trabalhos evidenciando sua utilização, 13% utilizaram análises documentais e informacionais e 9% mencionaram que adotaram a técnica de análise de conteúdo. Que, segundo Campos (2004, p.611) é “um método muito utilizado na análise de dados qualitativos”, além disso pode ser “compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento”. Para o autor, o objetivo da análise de conteúdo é realizar inferências sobre o texto, implicando pelo menos uma comparação, conferindo relevância teórica a este.

Além destas técnicas, comumente percebidas em estudos da área contábil, evidenciou-se estudos de natureza bibliométrica (7%). A bibliometria é um método de investigação do comportamento do conhecimento e da literatura, destacando-se principalmente por elaborar índices de produção científica. Tem sua maior aplicação nas áreas da Ciência da Informação e de Biblioteconomia, pela aplicação de métodos estatísticos e matemáticos, ao analisar e quantificar a comunicação de todos os estudos em determinado âmbito, resultando na construção de indicadores bibliométricos. De acordo com Filippo (2002), percebe-se que os estudos bibliométricos têm sido bastante utilizados na quantificação da produção científica e também para identificar grupos e áreas de excelência acadêmica. Na área contábil existem pesquisas que vêm destacando a utilização desta metodologia. Embora o emprego desta técnica não seja unanime na própria literatura.

Em menores proporções aparecem ainda a utilização de entrevistas, observação, técnicas mistas e outras denominações.

## 5 Conclusão

Este estudo teve como objetivo identificar quais os principais procedimentos metodológicos adotados nos artigos do Congresso Brasileiro de Custos que envolvem a temática ensino em custos no período de 1994 a 2014. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, baseado em análise de conteúdo e documental.

Evidenciou-se por meio da análise de conteúdo, que os trabalhos que compõe a temática Ensino/Educação estão adequados a temática. Contemplando termos relacionados à área do ensino, bem como, termos que circundam a área contábil e custos.

De acordo com os achados no período de 1994 até 2001, houve pouca ou nenhuma divulgação dos procedimentos metodológicos no desenvolvimento do trabalho. A partir de 2002, observou-se um aumento da divulgação do instrumento ou técnica para a coleta de dados.

A divulgação do instrumento ou técnica adotada na coleta de dados, foi o aspecto mais exposto pelos autores em seus artigos (65,8%). Em segundo lugar aparece classificação quanto aos objetivos (61,4%). Seguidos destaca-se a classificação quanto aos procedimentos ou estratégias da pesquisa (60,1). E por fim, a classificação quanto à natureza das pesquisas, menor divulgada em média de 1994 a 2014 (59,6%).

Observa-se que principalmente, a partir de 2008, tem-se uma maior divulgação das informações e classificações metodológicas, tornando-se todas as classificações mais próximas. Acredita-se que esse fato ocorra devido ao aumento da exigência pela qualidade dos trabalhos publicados pelo evento, suscitando a necessidade dos pesquisadores adotar e divulgar de forma mais criteriosa o rigor metodológico empregado em suas pesquisas.

Conclui-se que a preocupação com a divulgação dos procedimentos metodológicos na temática de ensino/educação vem sendo ampliada ao longo dos anos, com adoção e divulgação mais específica e delineada sobre suas escolhas no desenvolvimento do conhecimento científico na área. Futuros estudos podem confrontar os resultados desta pesquisa, com as demais temáticas do evento, ou até mesmo traçar um paralelo com outros eventos.

## Referências

- ANDRÉ, M. **Pesquisa, formação e prática docente**. In: ANDRÉ, M. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, p. 55-67, 2004..
- ARAÚJO, A. O.; OLIVEIRA, M. C. **Tipos de pesquisa**. Trabalho de conclusão da disciplina Metodologia de Pesquisa Aplicada a Contabilidade - Departamento de Controladoria e Contabilidade da USP. São Paulo, 1997.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.
- BESKOW, E.; VAN BELLEN, H. M. Produção científica em sustentabilidade e Energia: um estudo bibliométrico. In: **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA**, 16, 2014. Anais... São Paulo: ENGEMA, 2014.
- BEUREN, I. M. Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. In. BEUREN, I. M. (Org.); COLAUTO, R. D.; LONGARAY, A.A.; PORTON, R.A.B.; RAUPP, F. M.; SOUZA, M.A.B. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2007.
- BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) -Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2006.
- CAMPOS, C.J.G. Método De Análise De Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev Bras Enferm**, Brasília (DF).v.57, n.5, set/out, 2004.
- CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas no EnANPAD no Período de 1988 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**. São Paulo, v. 11, n. 3, p. 177-198, jul/set. 2007.

- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FREZATTI, F. Zimmerman versus Lukka & Mouritsen: uma pesquisa empírica sobre resultados econômicos e perfil da contabilidade gerencial. In: **Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração - ENANPAD**, 28, 2004, Curitiba. Anais... Curitiba: ANPAD, 2004.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUERREIRO, R.; PEREIRA, C. A.; LOPES, A. B. Uma contribuição ao entendimento da estabilidade e da mudança da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. In: **Encontro anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração - ENANPAD**, 28, 2004, Curitiba. Anais... Curitiba: ANPAD, 2004.
- HORNGREN, C. T. Cost and management accounting: yesterday and today. *Journal of Management Accounting Research*, v. 3, p. 21-32, 1989.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico. **RAC – Revista de administração contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica – trabalhos do 3º e 4º congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 5. São Paulo. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2005.
- OLIVEIRA, M. C. Análise de periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista contabilidade & finanças – USP**, n. 29, p. 68-86, 2002.
- PADILHA, M. I. C. S.; RAMOS, F. R. S.; BORENSTEIN, M. S.; MARTINS, C. R. A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa. **Contexto Enferm**, v. 14, n. 1, p. 96-105, 2005.
- PALAFIX, G. H. M. A importância da pesquisa em educação. Anais... **I Seminário de pesquisa do NEPEDE/ESEBA/UFU** – Núcleo de pesquisa pedagógica da Escola de Educação Básica na Universidade Federal de Uberlândia, 2007.
- PONTE, V. M. R.; OLIVEIRA, M. C.; MOURA, H. J.; BARBOSA, J. V. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre Balanced Scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: **AnpCONT**, 1, 2007. Gramado. Anais... Gramado, 2007.
- SANTOS, A. R.; ALMEIDA, L. B. Uma revisão do status da prática de contabilidade de custos no cenário brasileiro: evidências empíricas de pesquisas regionais e nacionais interpretadas sob o enfoque da velha economia institucional (OIE). In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2008.
- SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1989
- SELLTIZ, C. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Herder, 1967.
- SILVA, E. L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- SOUZA, F.C. ROVER, S.; GALLON, A.V.; ENSSLIN, S. R. **Análise das IES da Área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica**. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, p.15-38, 2008.
- VEY, I. H.; VENTURINI, J.; MAEHLER, A. E.; PEREIRA, B. A. D.; BELTRAME, R. Delineamento da área de ensino e pesquisa em contabilidade do congresso de controladoria e contabilidade da USP. **Anais...** Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba, PR, Brasil, 12 de novembro de 2008.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman. 2001.